



PRÊMIO PORTUGAL TELECOM DE LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA 2009

10 FINALISTAS

CEMITÉRIO DE PIANOS **JOSÉ LUÍS PEIXOTO, RECORD**

Neste romance de prosa lírica e temas acres, escrito por um dos mais importantes nomes da nova geração de autores portugueses, três narradores de um mesmo clã, em tempos diferentes e muitas vezes sobrepostos, revelam a história de uma família em decomposição, narrando estranhas repetições de fatos, amores e desgostos de geração em geração.

José Luís Peixoto nasceu em 1974, em Portugal. Recebeu o Prêmio Jovens Criadores nos anos 1997, 1998 e 2000, e, em 2001, seu romance *Nenhum olhar* venceu o Prêmio Literário José Saramago. Fez parte de antologias de prosa e de poesia, e é colaborador de diversas publicações portuguesas e estrangeiras.

A ARTE DE PRODUZIR EFEITO SEM CAUSA **LOURENÇO MUTARELLI, COMPANHIA DAS LETRAS**

Obcecado pela obra transgressora do escritor beat William Burroughs (1914-1997), o também desenhista e ator Lourenço Mutarelli traça os contornos distorcidos (esquizofrênicos) de um homem à deriva, traído pela mulher e entregue a reminiscências e miudezas do cotidiano, sentindo-se ameaçado por estranhas encomendas anônimas entregues pelo correio.

Lourenço Mutarelli nasceu em 1964, em São Paulo. Escritor, artista gráfico, roteirista e ator, publicou diversos álbuns de histórias em quadrinhos, hoje cultuados entre o público do gênero. *O cheiro do ralo*, seu primeiro romance, saiu em 2002, seguido por *O natimorto* e *Jesus Kid*. Também escreveu peças de teatro e atuou em curtas-metragens e no filme *O cheiro do ralo*, que o cineasta Heitor Dhalia

dirigiu a partir de um romance de Mutarelli. Em 2009 publicou o romance *Miguel e os demônios*.

ACENOS E AFAGOS

JOÃO GILBERTO NOLL, RECORD

Um único e notável fluxo narrativo comanda esta verdadeira epopeia da libido escrita pelo gaúcho João Gilberto Noll, um dos grandes nomes da literatura brasileira contemporânea, radicalmente comprometido com a experiência artística. O livro narra a história de um homem que abandona uma vida monótona para buscar sua verdadeira identidade e suas paixões.

João Gilberto Noll nasceu em Porto Alegre, em 1946. É autor de treze livros, entre eles *O cego e a dançarina*, *A fúria do corpo*, *Bandoleiros e Lorde*. Recebeu inúmeros prêmios. O romance *Harmada* consta da lista dos 100 livros essenciais brasileiros em qualquer gênero e em todas as épocas da revista BRAVO! Seus livros já foram adaptados para o cinema e o teatro, e tem títulos publicados na Argentina, Inglaterra e Itália.

O LIVRO DOS NOMES

MARIA ESTHER MACIEL, COMPANHIA DAS LETRAS

A mineira Maria Esther Maciel compõe um quebra-cabeças de personagens e tramas que se entrecruzam. Em 26 capítulos, cada um deles correspondendo ao nome de um personagem, destinos e significados se entrecruzam numa rede de relações embaralhada pela vida. O resultado é um intrigante livro de contos cuja fatura tende a aproximá-los do romance.

Maria Esther Maciel nasceu em Patos de Minas (MG) em 1963. Poeta, ficcionista e ensaísta, fez pós-doutorado em cinema na Universidade de Londres. É professora de teoria da literatura e literatura comparada na UFMG.

HERANÇAS

SILVIANO SANTIAGO, ROCCO

Um brasileiro corrupto, endinheirado e sem escrúpulos, um personagem forte e dominador repassa sua vida à beira da morte nesta análise implacável da alta burguesia e das forças que estão no poder escrita pelo mineiro Silvano Santiago, inspirado pelo *Rei Lear* de Shakespeare e pelas tintas irônicas de Machado de Assis.

Romancista, contista, poeta, crítico literário e professor, Silvano Santiago nasceu em Formiga (MG) e atualmente mora no Rio de Janeiro (RJ). Três vezes vencedor do Prêmio Jabuti, é autor de livros importantes como *Em liberdade*, considerado um dos dez melhores romances brasileiros dos últimos 30 anos, e *Stella Manhattan*, ambos temas constantes em teses de mestrado e doutorado nas universidades brasileiras, latino-americanas e norte-americanas. É também autor de *Uma história de família*, *Viagem ao México*, *De cócoras*, *O falso mentiroso* e *Keith Jarrett no Blue Note*. Entre os seus livros de ensaio, destacam-se *Uma literatura nos trópicos*, *Nas malhas da letra* e o recente *O cosmopolitismo do pobre*. Escreve nos principais veículos da imprensa brasileira. Vários dos seus livros encontram-se traduzidos.

A ETERNIDADE E O DESEJO

INÊS PEDROSA, ALFAGUARA

A portuguesa Inês Pedrosa escreveu um romance em que amor, sensualidade, tragédia, amizade e sincretismo se misturam numa ação quase toda centrada no Brasil. Clara é uma jovem professora cega que decide retornar a Salvador depois de uma experiência traumática, para buscar conforto e inspiração nos sermões do Padre Antônio Vieira.

Inês Pedrosa nasceu em Coimbra, Portugal, em agosto de 1962. Trabalhou na imprensa, no rádio e na televisão, e é colunista do semanário português Expresso. É autora de contos, crônicas, ensaios biográficos e antologias, e publicou os romances *A instrução dos amantes* (1992), *Nas tuas mãos* (1997) — vencedor do Prêmio Máximo de Literatura — e *Fazes-me falta* (2002). *A eternidade e o desejo* é o seu primeiro livro ambientado no Brasil.

Ó

NUNO RAMOS, ILUMINURAS

O artista plástico Nuno Ramos escreveu esse híbrido de conto, poesia e reflexão que trata tanto da existência medíocre das galinhas quanto da vida errante dos cachorros urbanos até textos para compreensão da finitude da vida, e cuja característica principal é a irremediável presença das artes visuais.

Nuno Ramos nasceu em São Paulo, em 1960. Escultor, pintor, desenhista, cenógrafo, ensaísta, videomaker. Começou a pintar em 1983, e em 1987 recebeu do Museu de Arte Contemporânea da USP a 1ª Bolsa Émile Eddé de Artes Plásticas. Em 1992, em Porto Alegre, apresentou pela primeira vez a instalação 111, que se refere ao massacre dos presos na Casa de Detenção de São Paulo (Carandiru). Publicou o livro em prosa *Cujo*, o livro-objeto *Balada* e o livro de contos *O Pão do Corvo*. Em 2000, venceu o concurso realizado em Buenos Aires para a construção de um monumento em memória aos desaparecidos durante a ditadura militar naquele país.

CINEMATECA

EUCANAÃ FERRAZ, COMPANHIA DAS LETRAS

Os poemas do carioca Eucanaã Ferraz reunidos em *Cinemateca* são como filmes, dos quais o leitor captura tramas, personagens e diálogos com a liberdade, a intensidade e precisão que só a poesia é capaz de evocar, por meio de um de seus mais expressivos autores contemporâneos.

Eucanaã Ferraz nasceu no Rio de Janeiro em 1961. É autor de, entre outros, *Martelo* (1997), *Desassombro* (2002) - prêmio Alphonsus Guimarães, da Biblioteca Nacional, de melhor livro de poesia de 2002 - e *Cinemateca* (2008). Também é professor de literatura brasileira na Universidade Federal do Rio de Janeiro e organizador de livros como *Letra só* (2003), de Caetano Veloso e *O mundo não é chato* (2005), também de Caetano Veloso. É coordenador editorial da Coleção Vinicius de Moraes.

APRENDER A REZAR NA ERA DA TÉCNICA

GONÇALO M. TAVARES, COMPANHIA DAS LETRAS

O português Gonçalo M. Tavares construiu verdadeira ode à maldade com o olhar sombrio que sua literatura de alta expressão costuma dedicar ao gênero humano. Em um país indeterminado, um cirurgião implacável decide trocar a medicina pela política para aumentar o

alcance de seu poder e de sua competência, quando percebe que sua técnica deve ser usada para curar não apenas indivíduos, mas também a sociedade.

Gonçalo Tavares nasceu em Luanda, em 1970, tendo ido logo a seguir para Portugal. Premiado e elogiado pela crítica, estreou em 2001 com Livro da dança, e vem se firmando como uma das maiores vozes do romance português contemporâneo. De sua autoria, já foram publicados no Brasil *O homem ou é tonto ou é mulher*, *Jerusalém*, prêmio Portugal Telecom 2007, *Um homem: Klaus Klump*, *O senhor Valéry*, *O senhor Calvino*, entre outros.

ONTEM NÃO TE VI EM BABILÔNIA,
ANTÓNIO LOBO ANTUNES, ALFAGUARA

À beira do sono, os personagens deste romance vertiginoso, unidos pelo passado, dedicam-se a rememorar lembranças num impressionante fluxo narrativo, cheio de poesia e virulência, que conduz ao gosto amargo da perda e do desamor.

António Lobo Antunes nasceu em Lisboa, em 1942. É considerado por vários críticos em todo o mundo como o mais importante romancista português depois de Eça de Queirós. *Ontem não te vi em Babilônia* é o 17.º romance de sua obra, em que se destacam títulos como *Boa tarde às coisas aqui em baixo*, *Memória de elefante*, seu primeiro livro (1979); *A morte de Carlos Gardel*; *O manual dos inquisidores*; *Conhecimento do inferno*; *Tratado das paixões da alma*; *A ordem natural das coisas*; e *Exortação aos crocodilos*, que lhe rendeu o Grande Prêmio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores, em 1999. *Eu hei-de amar uma pedra* recebeu o Prêmio Portugal Telecom 2008.